

#DNA DRAMATURGIA NOVOS AUTORES
CAPÍTULO 3



ESCRITA POR
NATHAN FREITAS
CAPÍTULO 3

GUERRA É GUERRA

DIREÇÃO #DNA DE
MIGUEL RODRIGUES

ELENCO

THIAGO FRAGOSO - EDUARDO
CAROLINA KASTING - NATÁLIA
ALESSANDRA NEGRINI - JÚLIA
MALVINO SALVADOR - VIRIATO
LARISSA MANOELA - CLARA
PART. ESPECIAL
KADU PASCHOAL - PEDRO

CENA 1. INTERNA - APARTAMENTO DE EDUARDO E NATÁLIA
- SALA - TARDE.

NA CONTINUIDADE...

JULIA PEGA A CARTA, COM RAIVA.

JULIA: QUEM MANDOU VOCÊ MEXER NAS MINHAS COISAS?
ISSO NÃO SIGNIFICA NADA. (RASGA)

CLARA: EU LI. ERA A CARTA QUE A SENHORA
SUPOSTAMENTE TENTOU ENVIAR PRO MEU PAI. NÃO FOI?

JULIA: SERÁ QUE VOCÊ NUNCA VAI CANSAR DESSA
HISTÓRIA?

CLARA: SÓ NO DIA QUE ENCONTRAR MEU PAI. (SAI.)

EDUARDO APARECE NOVAMENTE.

JULIA: SUA FILHA NÃO VAI SOSSEGAR ENQUANTO NÃO
CONHECER VOCÊ. O PAPAIZINHO DELA.

EDUARDO AVANÇA SOBRE JULIA, E PEGA EM SEU PESCOÇO
COM VIOLENCIA.

EDUARDO: CALA ESSA BOCA, SUA MALDITA! NÃO REPITA
ISSO AQUI.

JULIA ESTÁ SUFOCADA.

JULIA: ME LARGA! ESTÁ ME SUFOCANDO.

EDUARDO: EU DEVIA ERA DA FIM A VOCÊ AGORA
MESMO. ORDINÁRIA. POR QUE NÃO ME DEIXA EM PAZ DE
UMA VEZ POR TODAS? (LARGA JULIA, E SAI PARA O
LADO.)

JULIA: VOCÊ NÃO É TÃO OTÁRIO ASSIM. SABE QUE SE ME
MATAR, VOCÊ VAI PARAR NA SARJETA. OU ESQUECEU QUE
É CASADO COM SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS? ESQUECEU QUE
MINHA IRMÃ QUE TE SUSTENTA, QUE ABRIU AQUELE
ESCRITÓRIO, FEZ DE VOCÊ UM CONTABILISTA DE SUCESSO?
ESQUECEU QUE A NATALIA ARRASTA UM BONDE POR VOCÊ?

ESQUECEU QUE ELA TEM OS NERVOS A FLOR DA PELE? AH CUNHADINHO, SE EU FOSSE VOCÊ NÃO OUSAVA TANTO!

EDUARDO: VOCÊ É MUITO SÓRDIDA MESMO. É UMA DOENTE. DEVERIA ESTAR NUM HOSPÍCIO.

JÚLIA: (FINGIDA) EU SEMPRE FUI APAIXONDADO POR VOCÊ, EDUARDO. SEMPRE FIZ DE TUDO PARA CONSEGUIR SEU AMOR. MAS VOCÊ SEMPRE TEVE OLHOS PARA A MINHA IRMÃ.

EDUARDO: NÃO FOI Á TOA QUE A ESCOLHI PARA SER MINHA MULHER. SABIA QUE ESTAVA FAZENDO A COISA CERTA. E É AO LADO DELA QUE QUERO ENVELHECER E MORRER. (PAUSA) ME DIZ QUEM É O PAI DA CLARA, JÚLIA? (REVELA) É O MARIDO DA MADAME ROSALINDA?

JÚLIA: (LEVA UM SUSTO) O QUÊ? COMO SABE DESSA HISTÓRIA?

EDUARDO: EU CONHECIA MADAME ROSALINDA. ELA ME CONTOU TUDO.

JÚLIA: TUDO, O QUÊ?

EDUARDO: O QUE EU JÁ SUSPEITAVA. QUE VOCÊ É UMA VAGABUNDA. PROSTITUTA.

JÚLIA: MADAME ROSALINDA NUNCA GOSTOU DE MIM. SEMPRE TEVE UM PÉ ATRÁS COMIGO. (PAUSA) DESCOBRIU QUE O MARIDO A TRAÍA... E IMAGINOU QUE EU ERA A AMANTE.

EDUARDO: E NÃO ERA?

JÚLIA: CLARO QUE NÃO. QUER DIZER... A GENTE FICOU UMA OU DUAS VEZES. MAS ERA SÓ SEXO, E NADA MAIS.

EDUARDO: E VOCÊ O MATOU?

JÚLIA: NÃO. EU JURO. EU NÃO O MATEI. ARMARAM PRA MIM.

EDUARDO: E POR QUE FUGIU SE ERA INOCENTE?

JÚLIA: IMPLANTARAM MINHAS DIGITAIS NO FRASCO DO VENENO. MADAME ARRUMOU UM HOMEM PRA ME SEDUZIR E LEVAR PRA CAMA. O IDIOTA ME DEU UM BOA NOITE CINDERELA. FOI FÁCIL ELE COLOCAR AS PROVAS QUE PRECISAVA PRA ME INCRIMINAR. EU JURO, EDUARDO, EU NÃO MATEI ELE.

EDUARDO: SUAS JURAS NÃO CONVENCEM NINGUÉM. MUITO MENOS A MIM. A CLARA É FILHA DELE? FALA, JÚLIA!

JÚLIA; NÃO. A CLARA É SUA FILHA, EDUARDO. QUANDO ACONTECEU TUDO ISSO, EU JÁ ESTAVA GRÁVIDA.

EDUARDO: COMO PODE TER ESSA CERTEZA?

JÚLIA: LEMBRA DA NOITE QUE A NATÁLIA VIAJOU PRA ANGRA, NUM CONCURSO DE CULINÁRIA? NAQUELA NOITE VOCÊ CHEGOU CANSADO. E EU, ME APROVEITEI DO TEU ESTADO...

EDUARDO: (AVANÇA SOBRE ELA) VAGABUNDA! EU DEVIA ERA ACABAR COM VOCÊ.

JÚLIA: SERIA CAPAZ DE MATAR A MÃE DE SUA FILHA?

EDUARDO: (COM RAIVA) EU NÃO TENHO FILHA! SE VOCÊ PRONUNCIAR ISSO MAIS UMA VEZ, EU MATO VOCÊ. E OUTRA COISA: VOCÊ VAI CONTAR ESSA HISTÓRIA DA MADAME PRA NATÁLIA.

JÚLIA: POR FAVOR, EDUARDO. EU QUERO ESQUECER ISSO.

EDUARDO: VOCÊ NÃO TEM ESCOLHA. SUA FILHA TÁ SOFREDO COM TODA ESSA SUA MENTIRADA. EU NÃO VOU PASSAR O RESTO DA VIDA ESCONDEDNDO ESSA HISTÓRIA DA MINHA MULHER.

JÚLIA: EU TINHA MEUS MOTIVOS PARA AGIR COMO AGI.

EDUARDO: NINGUÉM EM SÃ CONSCIÊNCIA AGE DESTA FORMA CRUEL E MONSTRUOSA QUE VOCÊ FEZ. OU VOCÊ CONTA, OU VAI EMBORA DESTA CASA. DECIDA.

EDUARDO SAI DE CENA.

JÚLIA: VOCÊ NÃO VAI COLOCAR MEUS PLANOS A PERDER, EDUARDO. NÃO VAI MESMO. É GUERRA QUE VOCÊ QUER, ENTÃO É GUERRA QUE VAI TER.

CENA 2. EXTERNA - TAKES DO RIO DE JANEIRO - NOITE.

ANOITECE...

CENA 3. INTERNA - APARTAMENTO DE EDUARDO E NATÁLIA - NOITE.

EDUARDO E NATÁLIA JÁ ENTRAM BRIGANDO.

NATÁLIA: EU QUERO QUE VOCÊ SUMA DE UMA VEZ POR TODAS DA MINHA VIDA. (SENTA CHORANDO).

EDUARDO: NATÁLIA, MEU AMOR. ME ESCUTA. EU JURO...

NATÁLIA: NÃO JURE NADA, SEU CANALHA. PEGUE SUAS COISAS E VAI EMBORA DAQUI. EU JÁ FALEI.

EDUARDO: NATÁLIA, ME ESCUTA! POR FAVOR? EU NÃO TENHO E NUNCA TIVE NADA COM ESSA MULHER.

NATÁLIA: (METE UMA BOFETADA EM EDUARDO) CALA ESSA BOCA, SEU MENTIROSO. COMO VOCÊ FOI CAPAZ DE DISSO COMIGO? UMA FILHA!

EDUARDO: EU NUNCA TIVE NADA COM SUA IRMÃ. NUNCA ENCOSTEI O DEDO NELA.

NATÁLIA: VOCÊ ME ENGANOU ESSE TEMPO TODO. VOCÊ ABUSOU DA MINHA CONFIANÇA. E AINDA POR CIMA TEVE UMA FILHA COM A MINHA PRÓPRIA IRMÃ. POR QUE? POR QUE EU NUNCA VOU PODER TE DAR UM FILHO? POR QUE EU NUNCA SEREI SUA MULHER DE FATO?

EDUARDO: CLARO QUE NÃO, MEU AMOR. VOCÊ SABE DA VONTADE QUE TENHO DE TER UM FILHO SEU. ESTAMOS BATALHANDO PRA ISSO.

NATÁLIA: EU NÃO ACREDITO EM NENHUMA PALAVRA DO QUE

VOCÊ ESTÁ ME DIZENDO. SAI DAQUI!

NATÁLIA CHORANDO. EDUARDO TENTA UMA APROXIMAÇÃO.

EDUARDO: NATÁLIA, OLHA PRA MIM! (PEGA NO BRAÇO DELA, CARINHOSO) A JÚLIA NÃO VALE NADA. ELA NÃO PRESTA.

NATÁLIA METE UMA BOFETADA EM EDUARDO.

NATÁLIA: NUNCA MAIS REPITA O QUE FALOU. QUEM NÃO PRESTA AQUI É VOCÊ. MEU DEUS, COMO FUI IDIOTA!

JULIA APARECE.

JULIA: O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI?

EDUARDO: (AVANÇADO NELA) SUA VAGABUNDA. O QUE VOCÊ ESTÁ QUERENDO FAZER? ACABAR O MEU CASAMENTO?

NATÁLIA: LARGA ELA! LARGA ELA, OU EU ACABO COM VOCÊ.

JULIA: (NA SUA FRIEZA) EU NÃO SEI DE NADA. DO QUE ESTÁ FALANDO?

NATÁLIA: JULIA... ME FALA A VERDADE. A CLARA É FILHA DO EDUARDO?

JULIA OLHA PRA EDUARDO. CLIMA TENSO.

CENA 4. EXTERNA - PISCINA DO PRÉDIO - NOITE.

CLARA E PEDRO CONVERSANDO, SENTADOS, TOMANDO REFRI.

PEDRO: E SUA MÃE TE FALOU QUEM ERA SEU PAI?

CLARA: QUE NADA. VOCÊ SABE COMO É ELA. VIVE INVENTANDO HISTÓRIA PRA VER SE EU ESQUEÇO. SABE QUAL FOI A ÚLTIMA?

PEDRO: QUAL?

CLARA: DISSE QUE MEU PAI ERA GAY. E NÃO ME DISSE ANTES COM MEDO DA MINHA REAÇÃO. COMO SE GAY FOSSE UMA COISA MAIS HORRÍVEL DO MUNDO.

PEDRO: E VOCÊ ACHA QUE ELA PODE TÁ MENTINDO?

CLARA: CLARO QUE TÁ, PEDRO. É ÓBVIO.

PEDRO: VOCÊ JÁ PAROU PRA PENSAR POR QUE SUA MÃE ESCONDE DE VOCÊ A IDENTIDADE DE SEU PAI? SERÁ QUE ELE É ALGUM TRAFICANTE, OU QUEM SABE ATÉ JÁ MORREU?

CLARA: CLARO QUE NÃO, PEDRO. QUE IDÉIA. SE ELE TIVESSE MORRIDO ELA TERIA ME DITO SEM FAZER CERIMÔNIA. EU NOTO QUE ELA ESCONDE O REAL MOTIVO POR QUE NÃO QUER DIZER.

PEDRO: EU TIVE PENSANDO: E SE VOCÊ NÃO FOR FILHA DELA? TIVER SIDO ADOTADA? SERÁ QUE NÃO É ESSE O MOTIVO PRINCIPAL?

CLARA: (DESCONFIADA) SERÁ? SERÁ QUE EU NÃO SOU FILHA DELA?

PEDRO: É POSSÍVEL. E COMO DE FATO NÃO SABE QUEM É SEU VERDADEIRO PAI, ELA VIVE DE INVENTAR HISTÓRIAS NA ESPERANÇA DE VOCÊ ESQUECER.

CLARA: EU NÃO TINHA PENSADO NISSO. E OUTRA COISA, ELA NÃO TEM FOTOGRAFIA DE QUANDO ESTAVA GRÁVIDA.

PEDRO: MAIS UM MOTIVO.

CLARA: AH MEU DEUS! SERÁ QUE EU SOU ADOTADA?

CENA 5. INTERNA - APARTAMENTO DE EDUARDO E NATÁLIA
- SALA - NOITE.

JULIA SAINDO PARA O LADO, TENTANDO DISFARÇAR.

JULIA: AH, É ISSO. (P/EDUARDO) POR QUE VOCÊ NÃO CONTOU PRA ELA, EDUARDO?

EDUARDO: (COM RAIVA) CONTAR O QUÊ? (TENTA BATER EM JULIA, MAS NATÁLIA DETÉM)

NATÁLIA: SEU COVARDE! (P/JULIA) ELE É O PAI DA SUA FILHA? VAMOS JULIA, FALA!

JULIA OLHA PRA NATÁLIA, BALANÇA A CABEÇA CONFIRMANDO.

EDUARDO: É MENTIRA! A CLARA NÃO É MINHA FILHA.

NATÁLIA: (ARRASADA) VOCÊ ME TRAIU...

EDUARDO: NÃO... EU NÃO TE TRAI. ACREDITA EM MIM, MEU AMOR.

NATÁLIA: E QUANDO FOI ISSO? FALA!

JULIA: (CÍNICA) QUANDO SOUBE QUE VOCÊ NÃO PODIA TER FILHOS.

NATALIA APAVORA-SE. EDUARDO DESESPERADO PEGA JULIA PELA BRAÇO COM FORÇA. VIRIATO APARECE E VAI SEPARAR A BRIGA. EDUARDO DÁ-LHE UM SOCO QUE ELE CAI AO CHÃO.

VIRIATO: CALMA AÍ, CARA! PRA QUÊ ESSA VIOLÊNCIA TODA?

EDUARDO EMPURRA A CADEIRA DE JULIA QUE ELA VAI CAIR LONGE E GRITA DE DOR.

EDUARDO: (DESESPERADO) EU VOU ACABAR COM VOCÊ!

NESSE CLIMA FORTE E TENSO.

CORTA PARA...

FIM DO CAPÍTULO 3